



## **Manifesto pela Democracia e Sustentabilidade**

Nós apreciamos a sustentabilidade: atender às necessidades das pessoas agora sem comprometer a capacidade das gerações futuras de suprirem suas próprias necessidades. Mas, hoje, as atividades humanas têm ultrapassado os limites naturais da Terra. Como uma espécie, nós criamos grandes desigualdades e retiramos recursos naturais do alcance daqueles que ainda não nasceram.

Nós apreciamos a democracia: o governo do povo, pelo povo e para o povo. Mas a democracia é prejudicada pela tomada de decisões que são democráticas apenas no nome. Está ameaçada por conflitos, apatia, desigualdade, manipulação e corrupção. A democracia está falhando em garantir a sustentabilidade.

Juntos, se tomarmos medidas imediatas, temos o poder de transformar a democracia para que esta seja um motor da sustentabilidade. Este Manifesto pela Democracia e Sustentabilidade foi desenvolvido para guiar um movimento global por mudanças.

Como seus signatários, nós confirmamos que queremos ser parte deste movimento. O que nós criamos juntos será parte do nosso legado para as gerações futuras.

### **Princípio 1: Sustentabilidade precisa de democracia efetiva**

A democracia tem múltiplas formas. Sempre pode melhorar e deve sempre se adaptar. A democracia é o melhor sistema político para que as pessoas garantam um ambiente saudável e justiça para todos no presente e no futuro.

A democracia nunca deve ser uma farsa. A verdadeira democracia é muito mais do que eleições e votos: significa também que todos se comprometem com a justiça e com a garantia de ativa e significativa participação pública na tomada de decisões, especialmente das pessoas mais marginalizadas. Isto significa responsabilidade com as futuras gerações da mesma forma que com as presentes gerações.

Se é para prosperar e se recuperar de choques e incertezas, a democracia precisa se firmar através da educação para a cidadania. Requer ainda medidas eficazes para garantir sua independência dos interesses comerciais e financeiros; ausência de corrupção; políticos e servidores públicos responsáveis; meios de comunicação livres e independentes; transparência; acesso à justiça; o Estado de Direito; um Poder Judiciário independente; e respeito pelos direitos humanos.

### **Compromissos**

Nós nos comprometemos a dar o exemplo; aprofundando a tomada de decisões democráticas através do envolvimento com outras pessoas no mundo real e no virtual.

Nós encorajamos nossas comunidades, nossos representantes eleitos, e líderes em todo o mundo a adotar práticas que demonstrem um forte comprometimento com a democracia.

Nós chamamos os líderes da sociedade civil e os representantes eleitos para mostrar a liderança que é essencial à renovação democrática.

### **Princípio 2: Visão a longo prazo**

A democracia deve planejar o atendimento das necessidades humanas do presente e do futuro de forma a respeitar os limites naturais da Terra. Do local para o global, a prática da democracia em todos os níveis deve urgentemente superar a visão a curto prazo.

### **Compromissos**

Defendemos o desenvolvimento e o fortalecimento de instituições independentes e de políticas que levem em conta as futuras gerações e uma perspectiva de longo prazo do nível local até o global.

Através do exercício pleno da nossa cidadania em todos os níveis, nós nos tornaremos defensores das futuras gerações.

### **Princípio 3: A sustentabilidade deve ser a meta central de todos os governos**

A democracia deve dirigir a economia, não o contrário. Para garantir que isto aconteça os governos em todos os níveis devem ter a sustentabilidade como meta principal. A sustentabilidade exige a transformação dos modelos econômicos que levam à destruição ambiental e criam enormes distâncias entre os mais ricos e mais os pobres. Todos os setores da sociedade precisam se comprometer com este processo de mudança.

### **Compromissos**

Nós encorajamos os governos e os órgãos públicos a adotarem medidas de progresso que valorizam a justiça, o bem estar geral e o meio ambiente.

Nós encorajamos os governos e os organismos internacionais a fazer da sustentabilidade um princípio fundamental das políticas públicas.

Nós apoiamos empreendimentos e inovações sociais que valorizam a solução dos problemas ambientais e sociais sobre os lucros.

Nós apoiamos a total transparência do financiamento dos partidos políticos e dos candidatos, assim como a eliminação de toda a dependência de interesses corporativos e comerciais.

Nós nos comprometemos a estilos de vida que demonstram nossa vontade de priorizar a ação pelo meio ambiente saudável e pela justiça para todos, agora e no futuro.

### **Princípio 4: A educação deve vincular cidadania e sustentabilidade**

A educação deve cultivar o conhecimento e os valores necessários a fortalecer a ação democrática em favor da sustentabilidade. Deve capacitar todas as pessoas, sem distinção de idade, para serem ativos como cidadãos e seguidores, e sábios como líderes. Deve contribuir para fortalecer os valores intrínsecos da pessoa sobre a sua capacidade de acumular bens materiais.

Todas as pessoas, desde cedo, devem ter acesso a uma educação que as permita adquirir capacidade e conhecimento para delinear a democracia de forma que esta possa oferecer um meio ambiente saudável e justo para todos.

### **Compromissos**

Nós apoiamos uma educação cívica que desenvolve cidadãos ativos e constrói uma profunda compreensão da democracia e de suas práticas em diferentes contextos.

Defendemos programas de educação para a sustentabilidade sólidos e de longa duração.

### **Princípio 5: O conhecimento deve ser inclusivo**

É direito e responsabilidade de todo cidadão ser informado.

O conhecimento e a sabedoria que são obtidos como resultado de experiências pessoais precisam ser respeitados da mesma forma que o conhecimento reconhecido profissionalmente.

Processos informativos de deliberação pública, consulta e participação devem ser o fundamento da tomada de decisão pública desde o âmbito local até o global.

### **Compromissos**

Nós apoiamos iniciativas que incentivam a participação pública e a deliberação, no nível internacional, nacional e local, em processos científicos e outros que informam a tomada de decisões públicas relacionadas aos desafios da sustentabilidade.

Nós nos comprometemos a reclamar quando vemos que representantes eleitos e servidores públicos confiam demais no conhecimento de profissionais sem levar em conta o conhecimento das comunidades locais adquirido pela experiência.

### **Princípio 6: Nada sobre nós sem nós**

Na nossa sociedade global, decisões tomadas em qualquer nível podem afetar pessoas em todo e qualquer lugar. Os interesses de todas as pessoas afetadas por decisões públicas precisam ser levados em conta. Da mesma forma, os tomadores de decisão em todos os níveis devem prestar contas a todas as pessoas afetadas.

As comunidades devem ter acesso aos espaços de tomada de decisões e aos recursos necessários para poderem influenciar na definição de seu próprio futuro, respeitando o bem estar dos outros, as futuras gerações e os limites naturais da Terra.

A escala e os efeitos dos desafios da sustentabilidade normalmente requerem que a democracia extrapole as fronteiras nacionais. A democracia, e não os interesses próprios de governos ou grupo de governos específicos, deve ser a base na tomada de decisões no plano internacional.

### **Compromissos**

Nós apoiamos iniciativas que constroem uma consciência pública da interconectividade das pessoas e da natureza e que ressaltam a importância dos sistemas naturais e dos limites no processo democrático de tomada de decisões.

Nós apoiamos iniciativas em todos os níveis que fortalecem a tomada de decisões democráticas pela participação e representação de todas as pessoas cujos interesses sejam afetados, inclusive aquelas que não tem direito a voto, por exemplo crianças, refugiados ou cidadãos de outros países.

Apoiamos a criação de uma Assembleia Parlamentar da Organização das Nações Unidas como o primeiro passo rumo ao sistema de democracia global.